

# CONTRIBUIÇÕES E REPERCUSSÕES DE UM GRUPO EXTENSIONISTA DE ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

## CONTRIBUTIONS AND OUTCOMES OF AN OUTREACH GROUP ON URGENCY AND EMERGENCY NURSING: AN EXPERIENCE REPORT

Submissão:  
19/10/2023  
Aceite:  
12/12/2023

Lucas Benedito Fogaça Rabito <sup>1</sup>  <https://orcid.org/0000-0001-8651-9193>

Raissa Aparecida Pagliarini Waidman Paroschi Rodrigues <sup>2</sup>  <https://orcid.org/0009-0001-1210-6991>

Felipe Fabbri <sup>3</sup>  <https://orcid.org/0000-0002-8042-9098>

Heloisa Cristina Druzian <sup>4</sup>  <https://orcid.org/0000-0002-8151-8279>

Samira Goldberg Rego Barbosa <sup>5</sup>  <https://orcid.org/0009-0007-0743-4767>

Rafaely de Cassia Nogueira Sanches <sup>6</sup>  <https://orcid.org/0000-0002-1686-7595>

### Resumo

A tríade ensino, pesquisa e extensão constitui pilares fundamentais para o ensino-aprendizagem. O objetivo deste artigo é descrever as contribuições e repercussões de um projeto extensionista de treinamento em enfermagem em urgência. Trata-se de um estudo descritivo, ambispectivo, do tipo relato de experiência, sobre um projeto extensionista de Urgência e Emergência em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, PR. O projeto de extensão, ensino e pesquisa resultou em múltiplas capacitações em Basic Life Support para a população leiga, que é o objetivo principal, bem como capacitações internas, participação em projetos de pesquisa, confecção e apresentação de resumos em eventos científicos, realização do I Simpósio de Urgência e Emergência, com prospecção de outras atividades. As ações apresentadas proporcionaram articulação e troca de saberes entre a universidade e a comunidade, promovendo a ampliação do saber, por meio do compartilhamento das aprendizagens entre profissionais da saúde e de membros extensionista na área de urgência e emergência.

**Palavras-chave:** Capacitação Profissional; Emergências; Primeiros Socorros; Relações Comunidade -Instituição; Socorro de Urgência.

<sup>1</sup> Mestrando em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá - UEM [pg404974@uem.br](mailto:pg404974@uem.br)

<sup>2</sup> Especialista em Urgência e Emergência pela Universidade Estadual de Maringá - UEM [raissapwaidman@hotmail.com](mailto:raissapwaidman@hotmail.com)

<sup>3</sup> Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá - UEM [felipefabbri1@gmail.com](mailto:felipefabbri1@gmail.com)

<sup>4</sup> Mestranda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá - UEM [heloisa.druzian00@hormail.com](mailto:heloisa.druzian00@hormail.com)

<sup>5</sup> Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá - UEM [pg55509@uem.br](mailto:pg55509@uem.br)

<sup>6</sup> Docente do Departamento de Enfermagem e PPG em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá - UEM [rcnsanches2@uem.br](mailto:rcnsanches2@uem.br)

## Abstract

Teaching, research, and outreach activities are the fundamental pillars of the teaching-learning process. This study describes the contributions and outcomes of an outreach project focused on nursing education in emergency care. It is a descriptive, ambispective study, of the experience report type, focusing on an outreach project in Emergency Nursing from the State University of Maringá, PR. The outreach project included teaching and research components that resulted in multiple Basic Life Support training sessions for the lay population, which was the main goal of the project. The project provided training for the internal community, participation in research projects, writing and presentation of abstracts at scientific events, as well as the organization of the first symposium on emergency care. Prospects for future activities were also outlined. The actions provided for collaboration and knowledge exchange between the university and the community, facilitating the development of knowledge through shared learning among healthcare professionals and members of outreach projects in the field of emergency care.

**Keywords:** Professional Education; Emergencies; First Aid; Community-Institution Relations; Emergency Assistance.

## Introdução

A tríade ensino, pesquisa e extensão constitui pilares fundamentais para o ensino-aprendizagem dos estudantes no ensino superior, permitindo a interação acadêmica com a comunidade em diversos cenários, proporcionando ao estudante aperfeiçoar-se cada vez mais, empregando seu potencial teórico-prático (De Paula, 2019).

Salienta-se que a pesquisa desempenha um papel crucial tanto para os estudantes quanto para os professores de uma instituição de ensino superior. Ela não apenas enriquece os currículos, mas também é essencial para promover mudanças no ambiente, questionando ou corroborando ideologias que possam influenciar diversos aspectos, como a esfera social, econômica, política, ambiental, entre outros (Leite et al., 2018).

Sendo assim, no contexto em que a extensão universitária está interligada à pesquisa, esta última desempenha um papel fundamental como base para a geração de conhecimento e, conseqüentemente, na criação de produtos relacionados à extensão. Isso destaca a importância de realizar pesquisas no ambiente social, em que alunos e professores participam ativamente do processo de ensino-aprendizagem. Essas pesquisas visam compreender as questões sociais relevantes que podem ser abordadas em projetos de extensão universitária, possibilitando transformações significativas nas comunidades circundantes e validando a abordagem (Leite et al., 2018).

Neste sentido, a valorização da produção científica é de suma importância para a enfermagem, uma vez que impulsiona o desenvolvimento de uma prática clínica baseada em evidências. Isso não apenas aumenta a visibilidade da profissão, mas também contribui para o seu reconhecimento e consolidação como uma disciplina científica. Nesse contexto, os Grupos de Pesquisa (GPs) se revelam como estratégias cruciais para elevar o nível de qualificação dos profissionais, estimulando o pensamento crítico, reflexivo e investigativo, desde a fase inicial de sua formação, principalmente na área de urgência e emergência (Erdmann et al., 2017).

Sabe-se que inúmeros tipos de acidentes podem levar a uma situação de urgência ou emergência, dentre os quais destacam-se crise convulsiva, desmaio ou mal súbito, engasgos, reação alérgica, acidente vascular encefálico, acidentes de trânsito; queimaduras, dentre outros. Tais situações inesperadas podem levar o paciente/vítima ao quadro de Parada Cardiorrespiratória (PCR), sendo imprescindível a atuação assertiva, a fim de evitar sequelas e até mesmo sua evolução ao óbito (Pereira et al., 2015; 2021; Brasil, 2016).

Dados publicados pela *American Heart Association* (AHA) 2020 estimam que, aproximadamente, 350 mil adultos norte-americanos apresentaram PCR não traumática extra-hospitalar (PCREH) e foram atendidos por profissionais dos serviços médicos de emergência (SME). Apesar dos ganhos recentes, menos de 40% dos adultos recebem RCP iniciada por leigo/espectadores e menos de 12% têm um desfibrilador externo automático (DEA) aplicado antes da chegada do SME. No Brasil, os dados na literatura quanto à incidência de PCR são escassos (Bernoche et al., 2019).

Entende-se que, no meio extra-hospitalar, não é possível garantir que haverá um profissional de saúde treinado disponível para prestar os primeiros socorros à vítima, sendo, na maioria das vezes, este primeiro atendimento prestado por uma pessoa leiga (Ribeiro et al., 2020). Estudos nacionais concluem que as capacitações sobre primeiros socorros são necessárias em ambiente escolar, onde as crianças são vulneráveis. Esses profissionais devem se sentir mais seguros e aptos no momento de vivenciarem esse tipo de situação. Ainda, enfatiza-se que os professores leigos se mostraram eficientes, havendo aumento de conhecimento, competências e habilidades para atuação na unidade escolar (Brito et al., 2020; Oliveira et al., 2022; De Freitas et al., 2023).

Por esse motivo, é importante que a maior parcela possível da população tenha acesso às informações sobre como identificar e agir frente a uma situação de primeiros socorros e a PCR. Apesar de ser um conhecimento de interesse e importância para sociedade, o ensino de primeiros socorros e, principalmente, o treinamento da população, ainda é pouco disseminado e incentivado. Mediante o apresentado, o presente estudo tem por objetivo descrever as contribuições e repercussões de um projeto extensionista de treinamento em enfermagem em urgência e emergência para a população leiga, integrantes do grupo e profissionais de saúde no noroeste do Paraná, Brasil.

## Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, ambispectivo, do tipo relato de experiência sobre um projeto extensionista de Urgência e Emergência em Enfermagem (UEENF) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que seguiu as recomendações da ferramenta *Standards for Reporting Qualitative Research* (SRQR) (O' BRIEN et al., 2014). Sabe-se que ainda não há um *guideline* específico que discorra e norteie a escrita do artigo de relato de experiência, contudo, recomenda-se o uso do SRQR (Casarin & Porto, 2021).

O projeto de extensão pertence ao Departamento de Enfermagem da UEM e é composto por membros (estudantes de graduação em Enfermagem, estudantes de pós-graduação *lato sensu*, mestrandos, doutorandos, docentes atuantes na área de urgência e emergência, profissionais de saúde e representantes da comunidade) do projeto acadêmico e social de extensão universitária, denominado "Urgência e Emergência em Enfermagem – UEENF: Grupo de treinamento". Foi elaborado e escrito em 2019 e aprovado pelo processo nº 2084/ 2019, no Sistema de Gestão de Projetos SGP/UEM.

A experiência descrita foi vivenciada em múltiplos serviços/locais na cidade e regiões próximas

de Maringá, Paraná, visto que o objetivo principal é capacitar leigos em situações de primeiros socorros. Posteriormente, com o crescimento exponencial, o grupo começou a oferecer outras propostas de ensino, pesquisa e extensão, além de eventos e parcerias. No ano de 2023, o projeto extensionista foi certificado com o selo ouro pela contribuição com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização Mundial da Saúde (OMS).

No que tange às atividades de pesquisa, os membros do projeto UEENF, juntamente com os pesquisadores do mestrado e doutorado, além dos docentes, realizam pesquisas científicas de desenvolvimento tecnológico de protótipos para simulação realística de situações de cuidados críticos, aplicação de metodologias de pesquisa de construção e validação de questionários, além de coortes realizadas no hospital universitário pertencente a esta universidade. Os membros do projeto também constroem, a partir de resultados parciais das pesquisas, resumos simples e expandidos para os eventos científicos.

As atividades de ensino se concentram nos momentos de encontro mensal dos membros do projeto, quando realizamos estudos sobre as temáticas que serão foco nos treinamentos. Cada mês do ano é destinado a um tema específico, entre eles: suporte avançado e básico de vida; grandes queimados; atendimento inicial ao politraumatizado; administração de drogas vasoativas e sedativos entre outros.

Este relato de experiência reflete as impressões e descreve as atividades profissionais desenvolvidas pelos autores/membros do grupo extensionista. Frente ao exposto, apesar de dispensada a submissão para aprovação em comitê de ética em pesquisa, uma vez que não foi realizada nenhuma forma de coleta de dados que envolvesse seres humanos, foram observados os preceitos éticos vigentes.

## Resultados

Até o presente momento, durante o ano de 2023, foram realizadas cerca de 10 capacitações/treinamentos sobre *Basic Life Support* (BLS) e primeiros socorros. Nessas capacitações, são ministradas aulas curtas e de fácil entendimento sobre problemas que podem levar uma pessoa a evoluir para uma PCR, além de temáticas como crise convulsiva; desmaio ou mal súbito; engasgos; reação alérgica; acidente vascular encefálico, acidentes de trânsito, queimaduras, situações de choque, entre outros. As aulas são direcionadas ao público e dependem da solicitação do requerente. Em alguns momentos de treinamentos, foram priorizados e/ou direcionados aos temas que cabiam às necessidades das pessoas que participaram da capacitação.

Posteriormente, ao final de cada conteúdo ministrado, é realizada uma demonstração prática de como proceder de forma correta frente à situação apresentada em bonecos de simulação. Por exemplo, durante o treinamento sobre situações de PCR, é ensinado aos participantes o passo a passo para identificação de um paciente em parada, como verificação de respiração e estímulos para comprovar que o paciente está desacordado. Em seguida, é explicado sobre a necessidade de acionar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) pelo número 192 e, após, é realizada a demonstração da manobra de RCP, a ser realizada efetiva e satisfatoriamente. Para que o participante do treinamento receba o certificado de participação, é obrigatório o momento da prática nos bonecos de simulação.

Dando seguimento, é explicado que o tórax deve ser comprimido de 5 a 6 cm, e devem ser realizadas de 100 a 120 compressões por minuto. Após a explicação, os participantes são posicionados em bonecos de treinamento para realizarem a manobra, na companhia de um monitor treinado, membro do projeto de extensão. Outro exemplo a ser mencionado é a realização da Manobra de Impulso Abdominal, que consiste na identificação e intervenção frente a uma situação de engasgo grave, em

que a vítima tenha cessação da respiração. É realizada a explicação da abordagem de uma vítima de engasgo, como se aproximar e se identificar. Em seguida, posicionar-se em relação a ela e realizar os impulsos abdominais, a fim de desengasgá-la. É necessário ligar para o SAMU e explicar o ocorrido ao regulador.

Durante os treinamentos, é possível ouvir diversas experiências dos participantes e, inúmeras vezes, é expresso o quanto são importantes as capacitações em *Basic Life Support* (BLS) e primeiros socorros; muitos referem que se sentem, após os treinamentos, confiantes frente a situações a serem presenciadas futuramente, caso seja o caso.

Os membros do grupo extensionista em questão também expressam seu contentamento e agradecimento frente às inúmeras oportunidades de estudar acerca de alguns assuntos específicos, visto que muitos têm, de fato, interesse em seguir nessa área de especialidade. Em especial, destaca-se que muitos frequentam o GP durante os anos de graduação e permanecem mesmo após seu término, durante a realização de diversas outras atividades, como residências, programas de mestrado e doutorado, entre outros, demonstrando interesse no âmbito de ensino, pesquisa e extensão que o grupo oferece.

Além dos cursos de BLS e primeiros socorros, foram realizadas, durante o ano de 2023, capacitações internas, treinamentos com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), participações e realização de eventos, bem como a criação de cursos capacitadores em Práticas Avançadas em Enfermagem (PAE), conforme demonstrado no Quadro 1.

**Quadro 1** – Planejamento, prospecção e execução das atividades extensionistas de Urgência e Emergência em Enfermagem (UEENF).  
Maringá, PR, Brasil, 2023.

ANO/SEMESTRE	ATIVIDADES	INSTITUIÇÃO PROMOTORA	INSTITUIÇÃO RECEPTORA	MEMBROS EXTENSIONISTAS	PÚBLICO-ALVO
2023/primeiro	Capacitação interna sobre drogas vasoativas em emergências	UEENF	UEENF	Todos	Membros
2023/primeiro	Capacitação interna sobre Eletrofisiologia Cardíaca	UEENF	UEENF	Todos	Membros
2023/primeiro	BLS e primeiros socorros	UEENF	Câmara de Vereadores de Maringá	10	30
2023/primeiro	BLS e primeiros socorros	UEENF	UNIFAMMA		200
2023/primeiro	BLS e primeiros socorros	UEENF	Empresa de Marketing	3	22
2023/primeiro	BLS e primeiros socorros	UEENF	Grupo de escoteiros Estrela do Norte	3	50
2023/primeiro	BLS e primeiros socorros	UEENF	Secretária Municipal de Saúde de Maringá	8	150
2023/primeiro	BLS e primeiros socorros	UEENF HUM	Expoingá	25	6.000
2023/primeiro	Treinamento de salvamento veicular	SAMU	SAMU UEENF	5	20
2023/primeiro	Treinamento de emergências com produtos perigosos e incidente com múltiplas vítimas	SAMU	SAMU UEENF	Todos	100
2023/primeiro	Treinamento ventilação mecânica no pré-hospitalar.	SAMU	SAMU UEENF	Todos	30
2023/primeiro	Treinamento em taquiarritmias e Bradiarritmia	SAMU	SAMU UEENF	1	15
2023/primeiro	Capacitação em Suporte Avançado de Vida em Pediatria (PALS)	UEENF	Hospital Bom Samaritano	3	30
2023/primeiro	Capacitações em Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS)	UEENF	UPA zona norte	5	20
2023/primeiro	Capacitação em punção intraóssea	UEENF	DEN/UEM	5	15

2023/segundo	Capacitação interna sobre Pre-Hospital Trauma Life Support (PHTLS)	UEENF	UEENF	Todos	Membros
2023/segundo	RCP DAY	SAMU UEENF	População em geral	Todos	5000
2023/segundo	Curso ofertado de BLS no VI Simpósio Internacional do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UEM	UEENF	PSE/UEM	4	10
2023/segundo	Apresentação de resumos expandidos no VI Simpósio Internacional do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UEM	PSE/UEM	PSE/UEM	Todos	Membros
2023/segundo	I Seminário de Urgência e Emergência: Resgate Aeromédico	UEENF	HURM/UEM	15	130
2023/segundo	BLS e primeiros socorros	UEENF	Grupo de escoteiros Verde Canção	2	20
2023/segundo	Capacitação interna sobre PHTLS	UEENF	UEENF	Todos	Membros
2023/segundo	BLS e primeiros socorros	UEENF	UEM	5	Alunos da UEM
2023/segundo	Capacitação em cateterismo umbilical para enfermeiros	HURM/UEM UEENF	A definir	A definir	Bacharéis em enfermagem Acadêmicos do último período
2024/ primeiro	Capacitação em punção arterial invasiva para enfermeiros	HURM/UEM UEENF	A definir	A definir	Bacharéis em enfermagem Acadêmicos do último período
2024/ primeiro	Capacitação em manejo de via aérea com máscara laríngea para enfermeiros	HURM/UEM UEENF	A definir	A definir	Bacharéis em enfermagem Acadêmicos do último período
2024/ primeiro	Capacitação em cricotireoidostomia por punção para enfermeiros	HURM/UEM UEENF	A definir	A definir	Bacharéis em enfermagem Acadêmicos do último período

Fonte: elaborado pelos autores, 2023.



No âmbito deste projeto, os membros extensionistas possuem uma ampla gama de oportunidades no contexto da tríade ensino, pesquisa e extensão, conforme demonstrado nas Figuras a seguir.

**Figura 1.** Coordenadora, membros extensionistas e participantes do curso de *BLS*, ofertado no VI Simpósio Internacional do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UEM. Maringá, PR, Brasil, 2023.



Fonte: arquivo pessoal (2023).

**Figura 2.** Coordenadora e membros extensionistas na capacitação interna sobre Pré-hospital Trauma Life Support (PHTLS). Maringá, PR, Brasil, 2023.



Fonte: arquivo pessoal (2023).



Figura 3. Membros extensionistas no RCP DAY. Maringá, PR, Brasil, 2023.



Fonte: arquivo pessoal (2023).

Figura 4. Coordenadora, membros extensionistas e palestrantes do I Seminário de Urgência e Emergência: Resgate Aeromédico. Maringá, PR, Brasil, 2023.



Fonte: arquivo pessoal (2023).



**Figura 5.** Coordenadora, membros extensionistas e participantes da 1º Turma de Capacitação em Punção Intraóssea. Maringá, PR, Brasil, 2023.



*Fonte: arquivo pessoal (2023).*

## Discussão

As reuniões do GP permitem o desenvolvimento do aluno com base no conhecimento científico, produzido a partir das atividades científicas para a execução das ações de extensão. Salienta-se que os membros do projeto realizam seus trabalhos de conclusão de curso, iniciações científicas, dissertações e teses dentro da temática urgência e emergência, de acordo com a linha de pesquisa da orientadora e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.

Dessa forma, as ações de extensão, ensino e pesquisa universitária vivenciadas possibilitaram a translação do conhecimento sobre urgência e emergência do pré ao intra-hospitalar, oriundo da disseminação e trocas de conhecimentos entre profissionais de Enfermagem e professores urgência e emergência participantes do grupo extensionista. As atividades mobilizaram os participantes a disseminarem o conhecimento e, também, proporcionaram capacitar/buscar conhecimentos sobre urgências e emergências e primeiros socorros, refletindo sobre as práticas baseadas em evidências no ensino-aprendizagem.

Experiências semelhantes foram compiladas em um estudo que teve por objetivo avaliar o impacto de projetos extensionistas e os métodos utilizados para o ensino dessa temática, em que foi identificado que o impacto para os discentes envolve autorrealização profissional e emocional. E, para os integrantes da ação, está relacionado à capacitação e autonomia para suporte às vítimas. Por outro lado, a sociedade se beneficia com mais socorristas leigos qualificados, maior sobrevivência das vítimas/pacientes, prevenção de acidentes e acionamento dos serviços de urgência e emergência (Bonfim et al., 2022).

Além disso, projetos extensionistas contribuem para uma formação profissional consciente dos valores sociais e são capazes de transformar a realidade das populações assistidas pelos projetos de

extensão nas universidades públicas (Silva et al., 2019). Ainda, propiciou-se aos extensionistas, pelo projeto de enfermagem em Urgência e Emergência, o fortalecimento de práticas humanas e profissionais, impulsionando-os, de modo consciente, à luta pela implementação do ensino de primeiros socorros para população leiga.

Portanto, as ações extensionistas contribuem na missão social da universidade de se articular às demandas da sociedade. Contudo, sabe-se das dificuldades de implementação, principalmente na educação infantil e fundamental, mesmo evidenciando o déficit de conhecimento dos professores diante de eventos que envolvam conhecimento a respeito de atendimento a primeiros socorros em escolas, mostrando que grande parte dos educadores sente falta de capacitações ou até mesmo de um incentivo para buscar essa aprendizagem (De Sousa et al., 2023).

Segundo a Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018, que dispõe sobre a obrigatória capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil (Brasil, 2018), enfatiza-se o papel primordial da enfermagem no fortalecimento da intersectorialidade, visando a promoção de ações de urgência e emergência e primeiros socorros, principalmente na educação infantil e anos iniciais.

À vista da complexidade e impacto do tema, a experiência de realizar projetos extensionistas suscitou a necessidade de dar continuidade às ações de extensão universitária voltadas à formação de profissionais da saúde e da educação. Além de estimular a disseminação e a troca de saberes, as ações oriundas da translação do conhecimento sobre urgência e emergência e primeiros socorros devem também propiciar oportunidades de aplicação do conhecimento no cuidado em todos os níveis da educação.

Um aspecto inovador e diferente do relatado em estudos semelhantes, o presente relato de experiência relaciona-se à translação do conhecimento de um conceito ampliado, onde há parcerias com outras instituições afins para maximizar as possibilidades e os saberes mútuos e potencializar a aquisição do conhecimento e capacitação de quem capacita a sociedade (Reis et al., 2021; Bertoldo et al., 2019).

Nessa perspectiva, ratifica-se que as contribuições e repercussões do grupo extensionista foram extremamente relevantes não só no ensino de primeiros socorros para leigos (proposta inicial), mas também na capacitação dos extensionistas, educação continuada/permanente dos profissionais de saúde e empoderamento/valorização profissional possibilitados pelos cursos de PAE (COFEN, 2023).

O presente estudo apresenta como limitação relatar a experiência somente sob a perspectiva de dois mestrandos, um ex-aluno, uma doutoranda e uma docente de enfermagem. Trabalhos futuros deveriam expressar a experiência de todos os participantes, mesmo que isto represente articular mais de 35 pessoas na elaboração de evidências para a prática.

### **Considerações finais**

As ações de extensão, ensino e pesquisa proporcionaram articulação e troca de saberes entre a universidade e a comunidade, promovendo a ampliação do saber, por meio do compartilhamento das aprendizagens entre profissionais da saúde e da educação, visando uma melhor abordagem em urgência, emergência e primeiros socorros. Ademais, propicia aos membros extensionistas o desenvolvimento das habilidades de educador e facilitador, fundamentais para a atuação do enfermeiro.

A realização de projetos de extensão sobre urgência e emergência e primeiros socorros permitiu e permitirá a translação e a quebra de paradigmas do conhecimento científico. Além disso, contribuiu para a formação de profissionais da enfermagem e leigos no cotidiano.

### **Agradecimentos**

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Código de Financiamento 001, pela bolsa de mestrado concedida a Lucas Benedito Fogaça Rabito.

## Referências

- AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques das diretrizes de RCP e ACE de 2020**. Texas: American Heart Association, 2020. 32 p.
- BERNOCHE, C. et al. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 113, n. 3, p. 449–663, set. 2019.
- BERTOLDO, C. S.; WICKERT, D. C.; DE QUADROS SEVERO MACIEL, V.; PICCIN, C.; LIMA SILVA, J.; LOPES MUNHOZ, O.; SCHIMITH, M. D. Noções básicas de primeiros socorros: relato de experiência de um projeto de extensão rural. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [S. l.], v. 32, 2019. DOI: 10.5020/18061230.2019.8255.
- BOMFIM, M. B.; PEREIRA, L. T. dos R.; MAGALHÃES, V. F.; REIS, T. M. dos; FIGUEIREDO, S. A. The impacts and methods used by extension projects on First Aid teaching in Brazil. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 7, e34711730041, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i7.30041.
- BRASIL. Ministério da Justiça. **Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/113722.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113722.htm). Acesso em: 18 dez. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/samu-192/publicacoes-samu-192/protocolo-de-suporte-basico-de-vida-1-2.pdf/view> Acesso em: 18 dez. 2023.
- BRITO, J. G. et al. Effect of first aid training on teams from special education schools. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 2, e20180288, 2020.
- CASARIN, S. T.; PORTO, A. R. Relato de Experiência e Estudo de Caso: algumas considerações / Experience Report and Case Study: some considerations. **Journal of Nursing and Health**, v. 11, n. 4, 22 nov. 2021.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Nota Técnica COFEN Nº 001/2023**. Dispõe sobre práticas avançadas de Enfermagem no Brasil (PAE): contexto; conceitos; ações empreendidas, implementação e regulação. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/nota-tecnica-cofen-no-001-2023/vv> Acesso em: 18 dez. 2023.
- DE FREITAS, J. B. Q.; OLIVEIRA, T. A.; MARQUES, T. V.; MOTA, A. C. G. de S.; DOS SANTOS, B. R. F.; TYLL, M. de A. G. Lei Lucas: primeiros socorros em uma escola estadual de ensino fundamental. **Revista de Enfermagem da UFJF**, [S. l.], v. 9, n. 1, 2023. DOI: 10.34019/2446-5739.2023.v9.40255.
- DE PAULA, D. P. S.; GONÇALVES, M. D.; RODRIGUES, M. G. DE J.; PEREIRA, R. S.; FONSECA, J. R. O.; MACHADO, A. S.; GUIMARÃES, V. H. D.; ANDRADE, J. M. O.; PARAÍSO, A. F. Integração do ensino, pesquisa e extensão universitária na formação acadêmica: percepção do discente de enfermagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 33, p. e549, 7 out. 2019. DOI: 10.25248/reas.e549.2019.
- DE DOUSA, I. L. et al. Dificuldades enfrentadas pelos profissionais da educação na prática de primeiros socorros no ambiente escolar. **Revista Interdisciplinar em Saúde**, Cajazeiras, 10 (único): 382-393, 2023.
- ERDMANN, A. L.; PEITER, C. C.; LANZONI, G. M. DE M. Grupos de pesquisa em enfermagem no Brasil: comparação dos perfis de 2006 e 2016. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 38, n. 2, e69051, 2017.



LEITE, A. R. L.; BORGES, L. C.; SANTOS, L. G. da S. A produção do conhecimento de grupos de pesquisa do curso de hotelaria - UFMA no âmbito da extensão universitária. **Revista Bibliomar**, São Luís, v. 17, n. 2, p. 15–25, 2018.

O'BRIEN, B. C. et al. Standards for Reporting Qualitative Research. **Academic Medicine**, v. 89, n. 9, p. 1245–1251, set. 2014.

OLIVEIRA, W. B. de et al. Impacto da capacitação em primeiros socorros sobre o conhecimento de educadores e agentes escolares. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 11, n. 2, p. 220–231, 2022.

PEREIRA, K. C.; PAULINO, J. R.; SALTARELLI, R. M. F.; CARVALHO, A. M. de P.; DOS SANTOS, R. B.; SILVEIRA, T. V. L.; TEIXEIRA, B. de S. M. A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros junto ao público leigo. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, [S.l.], 2015. DOI: 10.19175/recom. v0i0.456.

PEREIRA, L. F.; AMORIM, A. C.; CONCEIÇÃO, J. L.; RESENDE, T. A.; NUNES, I. C.; MATOS, F. M.; DOS REIS, F. da S. P.; SILVA, D. W. R. The importance of cardiopulmonary resuscitation (CPR) training in lay persons: an integrative review. **Revista Uningá**, [S. l.], v. 58, p. eUJ3224, 2021. DOI: 10.46311/2318-0579.58. eUJ3224.

REIS, S. M. DOS et al. Projeto de extensão “ensinando a salvar vidas”: um relato de experiência na pandemia. **Revista Conexão UEPG**, v. 17, n. 1, p. 1–12, maio 2021.

RIBEIRO, D. F.; COSTA, J. G. B. da; SILVA, A. M. da; LIRBÓRIO, F. F.; SANTOS, A. M. dos. Educação em saúde sobre ressuscitação cardiopulmonar: uma proposição necessária / Health education on cardiopulmonary resuscitation: a necessary proposition. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 5533–5544, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n3-125.

SILVA, A. L. DE B. E et al. Importância da extensão universitária na formação profissional: Projeto Canudos. **Rev. enferm. UFPE on line**, v.13, p. 1-8, 2019.